

A MODERNIDADE ARQUITETÔNICA DO TERMINAL DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT (1938-1945)

Ariane Cavalcante Nogueira Lima, Ricardo Alexandre Paiva

O Terminal de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont, inaugurado em 1945, localizado na Ponta do Calabouço no centro da Cidade do Rio de Janeiro, até então capital brasileira, é um símbolo que representava o avanço da modernidade na capital e no país. O edifício projetado pelos irmãos Roberto também traz grande significância no contexto da arquitetura moderna brasileira, sendo uma referência nacional e internacional para o modernismo. A escolha dos arquitetos para esse projeto se deu a partir de um concurso no qual Marcelo e Milton Roberto foram os ganhadores. O edifício é composto por um volume central e dois volumes secundários nos quais estão distribuindo o programa de necessidades, as fachadas em sua maioria são protegidas por quebra-sóis, ademais também é possível se observar várias características comuns em obras modernistas como o uso de concreto armado, a utilização de pilotis, planta e fachadas livres, entre demais características. Esses pontos mostram uma grande aproximação com os ideais de Le Corbusier e os 5 pontos da arquitetura moderna que este arquiteto destaca. Nesse contexto, O Terminal de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont é um edifício de destaque simbólico e arquitetônico de meados do século XX, que, apesar de passar por reformas, vem resistindo ao tempo e se mostrando possível de adaptar-se a demandas atuais, desempenhando atualmente uma função similar a sua designação inicial. Desse modo, esse trabalho é um subproduto de uma pesquisa mais ampla que tem como objetivo analisar a relação entre turismo, arquitetura moderna e infraestrutura, discutindo a importância da construção dos terminais aeroportuários no Brasil para a cultura arquitetônica moderna e para a modernização do Brasil.

Palavras-chave: Aeroporto Santos Dumont. Arquitetura Moderna. Infraestrutura. Terminal.